UNIVERSIDADE ABERTA www.uab.pt	MEIO DE COMUNICAÇÃO	DATA DE PUBLICAÇÃO
	Cinco Quinas	19-10-2022

Link: https://www.cincoquinas.net/?news=28a-sessao-do-clube-de-leitura-do-sabugal-2

28ª sessão do Clube de Leitura do Sabugal

19 Outubro, 2022 Por: admin CATEGORIA: ULTIMAS NOTÍCIAS 0

Teve lugar, no passado dia 17 de outubro, a 28ª sessão do Clube de Leitura do Sabugal, promovida pelo Município do Sabugal e pelo Centro Local de Aprendizagem (CLA) da Universidade Aberta. O encontro assinalou a retoma, neste novo ano letivo, de um projeto que visa promover hábitos saudáveis de leitura e de escrita, assim como a aquisição de conhecimentos sobre diversas áreas da cultura e da literatura.

A sessão, que contou com mais de 20 participantes, abordou o tema da dislexia e da sua perceção ao longo do tempo e foi dinamizada por Maria Angelina Bedo Ribeiro, natural de Quadrazais. Professora aposentada, a convidada é também fundadora e Presidente da Associação Portuguesa de Apoio, Formação e Investigação em Dislexia – APAFID, assim como da Disbedo, editora que publica livros e jogos didáticos ligados à leitura e escrita, destacando a dislexia. É, ainda, autora de vários livros, entre os quais 'Dislexia – Compreensão, Avaliação e Estratégias', em co-autoria com Ana Isabel Baptista, e 'O segredo do João', um conto infantil, inspirado num caso real, que retrata as dificuldades, mas também o sucesso de um menino com dislexia.

Partindo da sua experiência pessoal, Maria Angelina Bedo Ribeiro versou sobre as caraterísticas da dislexia, uma perturbação da aprendizagem que se manifesta, entre outros sinais, por dificuldades específicas na leitura e na escrita. De facto, existe, na pessoa disléxica, um défice de consciência fonológica, que representa a consciência que temos das palavras, e que se traduz numa dificuldade em associar o grafema ao fonema. Segundo a especialista, alguns sinais devem alertar para o seu diagnóstico – que deve ser feito o mais precocemente possível -, como os erros ortográficos, a dificuldade a nível visual, auditiva e sensorial, a lateralidade, a inteligência normal ou acima da média, as dificuldades na linguagem, na perceção das horas, das cores e nas funções motoras (motricidade fina e global).

Esta problemática, ainda desconhecida para muitos, suscitou o interesse dos participantes e alimentou o debate sobre a perceção das necessidades educativas especiais, no sistema educativo português, ao longo do tempo.

Na próxima sessão, que se realizará no dia 21 de novembro, os leitores deslocar-se-ão à Mêda, para participar num intercâmbio com o Clube de Leitura local.

Amália Fonseca
Coordenadora do Centro Local de Aprendizagem
da Universidade Aberta